

ATA N.º 1/2025 - CA-SMP/DRG/SMP/IFSP

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Ata da 1ª audiência pública de revisão do PDI 2024-2029 do Campus São Miguel Paulista do IFSP.

São Paulo, 27 de agosto de 2025. Início: 19h18. Presentes - Ver lista de presença anexa ao processo 23305.021885.2025-18.

Palavras iniciais do diretor geral do campus, Altair Aparecido Filho. Contextualizou que no dia 17 de janeiro de 2025 o campus mudou de tipologia, do modelo 20/13 para 40/26 professores e técnicos. Convidou todas as pessoas presentes a comparecer à segunda audiência pública, que ocorrerá no dia 06 de setembro, às 10h00.

O presidente da comissão local, Michel Pereira Campos, falou em seguida, buscando situar a audiência acerca do que é o Plano Desenvolvimento Institucional (doravante PDI) e sua importância para definir o futuro do campus. Isso tanto a partir de delineamentos fornecidos pela comissão central do PDI, involucrada na Reitoria, e do documento proposto pelo campus anteriormente.

Destacou ainda que os debates atuais acerca do PDI têm como objetivo revisar o documento, que será sucedido por outra revisão a ser realizada no início de 2027. Michel argumentou que a intenção da revisão atual é assegurar uma ampliação da oferta de vagas a partir da mudança de tipologia com direcionamento democrático, ou seja, acatando sugestões trazidas pela comunidade. Explicou também o caminho a ser seguido: coleta de dados via formulário online, realização de duas audiências públicas, sistematização das contribuições pela comissão e, por fim, encaminhamento em reunião do CONCAM.

Em seguida, passou a externar os resultados das coletas de dados que buscaram subsidiar o debate. Em primeiro lugar, um formulário virtual preenchido por 97 pessoas, solicitando sugestões sobre possíveis caminhos para a expansão. Os resultados estatísticos, disponíveis no anexo I do documento, foram mostrados em detalhe para a plateia. Conclusões principais desse formulário: desejo de verticalização (em especial por meio da graduação) nos dois eixos que já estruturam as ações do campus.

O momento seguinte foi a abertura das falas da plateia. A primeira foi do estudante Arthur Rodrigues, da sala INI1, que defendeu a verticalização em direção a um curso de graduação, com a preocupação de manter o mesmo nível de qualidade atestado no ensino integrado já oferecido por aqui. Em diálogo com a colocação do estudante, Michel lembrou da questão estrutural disponível, pois a graduação só poderia ser oferecida à noite, devido às condições de mão de obra e de espaços existentes.

Ronaldo, pai do estudante Arthur supracitado, perguntou sobre perspectivas de ampliação dos espaços físicos do campus. Michel respondeu que por enquanto a utilização deve focar no turno noturno e, se necessário, aos sábados.

Evandro Colasso, pai de estudante, também defendeu a verticalização a partir das tecnologias defendidas no formulário online.

Altair expressou algumas previsões acerca da estrutura, alertando que muitas vezes se criam as possibilidades de oferta de vagas para depois ajustar as condições ideais para assegurar que os cursos andem. Em seguida explicou algumas questões orçamentárias e defendeu a verticalização, mas destacou que isso também exigirá lutas políticas por parte da comunidade.

A fala seguinte foi realizada pelo professor Silas Silva, de Língua Portuguesa, que esclareceu que propostas muito distantes dos eixos já existentes poderiam levar à contratação de mão-de-obra com características muito distintas das presentes nos eixos que norteiam o campus, pouco contribuindo para o planejamento do campus a partir de sua história.

Altair contextualizou que o surgimento dos campi em Cidade Tiradentes e Jardim Ângela culminou que as propostas elaboradas nesses dois lugares são muito parecidas (quando não idênticas) ao que desenvolvemos aqui. Esse tipo de redundância ocorreu em outras regiões com campi novos, o que tem trazido preocupações por parte

da reitoria.

A fala seguinte foi feita pelo professor Fábio Bueno, da disciplina de História, que iniciou defendendo a verticalização no campus. Além disso, propôs a necessidade de criação de uma demanda, lembrando que a lei federal que rege o funcionamento do instituto federal prevê 20% de vagas para a licenciatura, que há uma história deste campus ligada à formação docente e que há uma precarização da formação docente no país.

Sucedeu tal intervenção a professora Suzy Kurokawa, que lembrou a necessidade de o documento do PDI prever uma multiplicidade de propostas pensadas, mesmo que não consigamos implementar todas no período em tela. Dito isso, enfatizou que cabe a proposição de uma licenciatura, de cursos de graduação em ambos os eixos e também uma especialização.

Michel aproveitou para demonstrar a importância de considerar as especificidades de cada oferta possível: cursos de graduação e licenciatura têm uma maturação maior e demandam maior quantidade de mão de obra, enquanto pós-graduações têm mais flexibilidade para implementação.

Altair buscou enfatizar a importância da divulgação para a próxima audiência pública, inclusive para legitimar as decisões a serem tomadas no processo do PDI, explicitando a necessidade da participação dos pais e do grêmio. Mãe de Rafaela, do INI1, destacou a importância da presença dos pais, visto que tivemos apenas três nesse primeiro encontro.

Eduardo Diniz, do INI4 e membro do grêmio Elza Soares, ressaltou que poucos estudantes têm noção da possibilidade de verticalização e defendeu a necessidade de um curso superior na área de informática na região, visto que os existentes em universidades públicas são muito concorridos. Pietro Xavier, do PAV2, reiterou a importância desse processo, destacando que na escola há uma base estudantil com interesses em participar desse direcionamento.

Rodrigo Holdschip, professor da área técnica do design, apontou que é fundamental levar em consideração as várias variáveis e limitações. Assim, os delineamentos da lei, a vontade da comunidade, as restrições de infraestrutura e mão de obra, a história pregressa do campus e os sonhos e planos devem ser levadas em consideração.

A título de conclusão, Michel explicou os meandros da RAP (Relação Aluno/Professor), preocupação que a instituição deve ter em suas projeções de contratação e expansão. Importância de levar em consideração a duração dos cursos a serem implementados. Altair trouxe a necessidade de pensar a precisão da linearidade e as etapas da expansão. Término: 20h36.

São Paulo, 27 de agosto de 2025. Término: 20h36. Presentes - Ver lista de presença anexa ao processo 23305.021885.2025-18.

Nome completo	Cargo
Michel Pereira Campos Silva	Técnico em Assuntos Educacionais (Presidente da Comissão Local do PDI)
Erico de Souza Veriscimo	EBTT
Enio Akira Oishi	EBTT
Leonardo Alves da Cunha Carvalho	EBTT
Rodrigo Holdschip	EBTT
Silas Luiz Alves Silva	EBTT
Thaila Rimi Kushimijo Matheus	Discente
Eduardo Diniz da Silva	Discente

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Michel Pereira Campos Silva, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 07/10/2025 18:32:01.
- Silas Luiz Alves Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/10/2025 18:35:30.
- Leonardo Alves da Cunha Carvalho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/10/2025 18:50:17.
- Erico de Souza Veriscimo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 07/10/2025 18:57:44.
- Enio Akira Oishi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/10/2025 18:11:49.
- THAILA RIMI KUSHIMIJO MATHEUS, SM3008479 - Discente, em 08/10/2025 18:18:01.
- Rodrigo Holdschip, COORDENADOR(A) - FUC1 - DEG-SMP, em 08/10/2025 19:29:10.
- Eduardo Diniz da Silva, SM300323X - Discente, em 08/10/2025 20:28:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1042044

Código de Autenticação: 1375ec5055

